RRF Mozambique Final Narrative Report

Name of Applicant Organization:	Associação Para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique – APDS - MOZ
Name of Contact:	Benesse Pedro Plácido
Contact Telephone Numbers:	+258861768476 - 848357190
Contact Email Addresses:	b.placido@apdsmoz.org
Type of Organization:	National NGO
Title of Project:	Resposta de Emergência em Abrigo, Higiene e Proteção em Muidumbe
Proposed Start Date:	20 de Outubro de 2025
Proposed End Date:	31 de Janeiro de 2026
Reporting Period:	15 de Fevereiro
Amount of Funding Requested:	USD: MZN: Official UN MZN exchange rate: 63.25 MZN = 1 USD
Location:	**Província: Cabo Delgado** Distrito: Muidumbe Aldeias: Matambalale, Lutete, Muambula, 24 de Março e Nampanha).
Sector(s) /Sub Sector(s):	**Setor: Abrigo e Assentamentos (S&S)** Subsetor(es): Abrigo, S&S NFIs **Setor: Água, Saneamento e Higiene (WASH)** Subsetor(es): Saneamento e Higiene
Estimated number of direct beneficiaries (no. of HHs/no. of Individuals):	Deslocados Internos: 700
	Retornados: N/A
	Comunidade anfitriã/afetada:

I. Program Goal

O objetivo do programa consistiu em responder de forma integrada, eficiente e alinhada aos princípios humanitários fundamentais — humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência — às necessidades urgentes de abrigo (Shelter) e água, saneamento e higiene (WASH) das populações deslocadas internas e comunidades vulneráveis no distrito de Muidumbe, província de Cabo Delgado. Inserido num contexto caracterizado por deslocamentos forçados, fragilidade estrutural e riscos

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 1/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

acrescidos de proteção e saúde pública, o programa procurou contribuir de forma concreta para a melhoria das condições de vida, reforço da proteção física das famílias e redução da exposição a doenças de origem hídrica e condições ambientais insalubres.

A intervenção foi concebida com base numa abordagem integrada e multissetorial, reconhecendo a interdependência entre abrigo adequado e condições de saneamento e higiene seguras, garantindo que as famílias beneficiárias recebessem um pacote de assistência coerente e complementar. Neste sentido, o programa visou assegurar o acesso a abrigos mais seguros e resilientes, capazes de oferecer proteção contra intempéries, ao mesmo tempo que promoveu o acesso a infraestruturas sanitárias adequadas e a adoção de práticas essenciais de higiene, contribuindo para a prevenção de riscos epidemiológicos e para a promoção da dignidade humana.

Paralelamente à assistência material imediata, o programa integrou uma forte componente de fortalecimento de capacidades locais, através da formação de ativistas comunitários e comités de artesãos, promovendo a apropriação comunitária, a sustentabilidade das intervenções e a continuidade das boas práticas para além do ciclo de implementação. Esta abordagem permitiu não apenas responder às necessidades imediatas, mas também reforçar a resiliência das comunidades face a choques futuros, incluindo deslocamentos adicionais e eventos climáticos adversos.

O programa foi implementado em estreito alinhamento com as diretrizes técnicas, padrões mínimos e mecanismos de coordenação do Shelter Cluster e do WASH Cluster em Moçambique, assegurando coerência com as prioridades estratégicas definidas no Plano de Resposta Humanitária (HNRP), particularmente em distritos classificados com níveis elevados de severidade (nível 4). A coordenação contínua com atores humanitários, autoridades locais e estruturas comunitárias garantiu uma resposta harmonizada, baseada em evidências e orientada para resultados, contribuindo para a eficácia, equidade e impacto sustentável da assistência prestada.

II. Problem Statement

Desde o início da implementação do projeto, o contexto humanitário no distrito de Muidumbe manteve-se altamente volátil, caracterizado por insegurança associado ao conflito armado no norte de Cabo

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 2/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Delgado. As populações reassentadas em centros como Miteda, Matambalale e Lutete continuaram a enfrentar condições extremamente precárias, incluindo abrigos frágeis e insuficientes, acesso limitado a infraestruturas sanitárias seguras e práticas de higiene inadequadas, o que aumentou significativamente os riscos de doenças de origem hídrica, proteção e degradação das condições de vida. Ao longo do período de implementação, observou-se uma evolução dinâmica do contexto, com a chegada contínua de novos agregados familiares aos centros de reassentamento, muitos dos quais não haviam sido inicialmente registados nas avaliações de base. Este fenómeno exigiu uma adaptação contínua da resposta, incluindo a revisão de listas de beneficiários, reavalidação comunitária e expansão da cobertura, de forma alinhada com os princípios humanitários e os critérios de vulnerabilidade definidos em coordenação com o Shelter Cluster e o WASH Cluster.

Apesar dos desafios, registaram-se progressos significativos desde o início do projeto. A intervenção conseguiu alcançar e superar o número inicialmente previsto de beneficiários, através da distribuição de kits de abrigo e higiene a 819 agregados familiares, reforçando imediatamente as condições de proteção física e higiene. Paralelamente, foi supervisionada a construção de 50 latrinas familiares, melhorando o acesso a saneamento seguro, e foram capacitados ativistas comunitários que conduziram mais de 100 sessões de promoção de higiene, alcançando mais de 2.500 pessoas. Adicionalmente, a criação e formação de comités de artesãos comunitários contribuiu para o fortalecimento das capacidades locais e sustentabilidade das intervenções em abrigo.

Não obstante os progressos alcançados, a implementação enfrentou diversos desafios operacionais. Entre os principais constrangimentos destacam-se o fraco alinhamento com o governo distrital, especificamente Servicos Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), limitações de acesso físico devido ao estado das vias, atrasos na cadeia logística e na entrega de materiais, bem como atrasos no desembolso de fundos, que impactaram o ritmo de execução de algumas atividades, incluindo a realização completa do Monitoramento Pós-Distribuição (PDM) e a replicação de formações adicionais. Adicionalmente, registaram-se tensões comunitárias pontuais relacionadas com a seleção de beneficiários, bem como pressões institucionais para expansão da assistência para áreas fora do escopo inicial do projeto, exigindo um reforço contínuo da coordenação e comunicação com as autoridades locais.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 3/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Como resposta a estes desafios, a equipa adotou uma abordagem flexível e adaptativa, reforçando a coordenação institucional, intensificando a sensibilização comunitária, ajustando o planeamento operacional e priorizando atividades de maior impacto. Estas medidas permitiram mitigar riscos, assegurar a continuidade das operações e maximizar os resultados alcançados dentro das limitações existentes. Considerando tratar-se de um projeto de natureza emergencial e de curta duração, que não estavam previstas fases subsequentes de implementação direta.

III. ***Coordination*** *(maximum 1 paragraph)*

Desde o início do projeto, foram realizadas sessões de coordenação regulares e estruturadas a diferentes níveis, assegurando alinhamento técnico, operacional e institucional. Ao nível distrital, a coordenação com o SDPI e o Governo Distrital foi frequente e contínua ao longo de toda a implementação, com reuniões semanais e encontros ad hoc, permitindo o alinhamento das atividades, validação das áreas de intervenção e harmonização com as prioridades locais. Ao nível do posto administrativo, foram realizadas sessões específicas para coordenação do processo de seleção de beneficiários, elaboração e validação das listas definitivas e definição de datas de distribuição, garantindo transparência e organização do processo. Paralelamente, a coordenação com os chefes dos centros de reassentamento foi igualmente frequente e mantida até à conclusão do projeto, assegurando mobilização comunitária, gestão de expectativas e prevenção de conflitos durante as distribuições. A nível de parceiros humanitários, foram realizadas reuniões semanais com a Organização Internacional para as Migrações, garantindo alinhamento técnico, logístico e financeiro, bem como articulação com os mecanismos de coordenação do Shelter Cluster e WASH Cluster. Como resultado concreto desta coordenação multissetorial, foi possível assegurar a implementação harmonizada das atividades, evitar duplicações, integrar recursos adicionais, validar de forma transparente os beneficiários e melhorar significativamente a aceitação comunitária e a eficiência da resposta.

IV. ***Activities*** *(see also Logframe below)*

A intervenção concentrou-se em: Distribuição de kits NFIs de Abrigo, criação e capacitação de comissões de artesãos em técnicas de construção seguras, distribuição de kits de higiene, supervisão de construção de latrinas familiares, formação e capacitação de comités de saneamento, condução de sessões

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 4/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

comunitárias de promoção de higiene, realização de Monitoria Pós-Distribuição (PDM) nas componentes Shelter e WASH. Durante a implementacao das actividades, foi estabelecida uma coordenação institucional contínua com SDPI, SDSMAS e lideranças comunitárias, promovendo uma transparência na identificação e validação de beneficiários, supervisão técnica regular das infraestruturas, capacitação comunitária como estratégia de sustentabilidade e a monitoria pós-distribuição para avaliação de impacto e melhoria contínua.

Apesar dos desafios logísticos, financeiros e operacionais enfrentados durante o período de implementação, o projeto alcançou resultados expressivos, superando metas em componentes-chave e fortalecendo significativamente as condições de abrigo, higiene e proteção das famílias beneficiárias.

IV.1. Supervisão das Latrinas

a) **Meta**

Garantir a construção adequada através de supervisão técnica de **50 latrinas familiares**, assegurando conformidade com padrões mínimos de qualidade, segurança, acessibilidade e dignidade, com priorização de agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade.

b) **Resultados Alcançados**

Durante o período de implementação, foram concluídas e tecnicamente supervisionadas **50 latrinas familiares**:

- ✓ **30 latrinas na comunidade de Matambalale**
- ✓ **20 latrinas na comunidade de Lutete**

A implementação seguiu padrões técnicos mínimos aplicáveis ao setor WASH, incluindo critérios relacionados a:

- ✓ Profundidade adequada das fossas, conforme condições do solo local;
- ✓ Construção de laje resistente e segura;
- ✓ Superestrutura estável e vedada, garantindo privacidade;
- ✓ Sistema de ventilação funcional;
- ✓ Estabilidade estrutural da cobertura;
- ✓ Segurança no acesso e uso diário.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 5/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

A supervisão técnica foi conduzida de forma contínua pela equipa técnica da APDS-MOZ, com visitas regulares ao local para: verificar conformidade com especificações técnicas, sugegir e garantir a corrição dos desvios construtivos, orientar os responsáveis comunitários pela construção das latrinas, assegurar qualidade e durabilidade das infraestruturas e garantir a observação dos critérios de Seleção e Abordagem Baseada na Vulnerabilidade.

c) Impacto

O processo de supervisão das latrinas familiares contribuiu significativamente para o reforço da disponibilidade de infraestruturas sanitárias seguras e dignas para agregados vulneráveis, promovendo melhores condições de privacidade, segurança e higiene. Especificamente, a intervenção proporcionou:

- ✓ Melhoria do acesso a instalações sanitárias adequadas para idosos e pessoas com deficiência;
- ✓ Promoção do uso consistente das latrinas familiares;
- ✓ Redução da exposição a riscos ambientais associados à defecação a céu aberto;
- ✓ Reforço da dignidade e proteção, especialmente para mulheres, crianças e pessoas com mobilidade limitada;
- ✓ Consolidação de práticas comunitárias alinhadas a padrões mínimos de saneamento.

Embora não tenha sido conduzido um estudo de linha de base quantitativo que permita medir a variação percentual nas práticas de saneamento anteriores, as evidências qualitativas recolhidas através de observação de campo e interações comunitárias indicam maior utilização das latrinas construídas, particularmente entre os agregados priorizados. A combinação entre supervisão técnica rigorosa, seleção baseada na vulnerabilidade e integração com ações de promoção de higiene reforçou a sustentabilidade da intervenção e contribuiu para uma resposta WASH mais inclusiva e centrada na proteção.

IV.2. Mobilização e Capacitação dos Ativistas Comunitários

a) **Meta:** Fortalecida a capacidade local através de treinamento de 10 activistas para promoção de higiene, WASH e PSEA em duas comunidades.

b) Resultados

Durante a implementação do projecto, foram formados cinco (5) activistas na comunidade de Lutete e cinco (5) na comunidade de 24 de Março, totalizando dez (10) activistas comunitários, dos quais seis (6)

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 6/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

mulheres e quatro (4) homens. A capacitação incluiu conteúdos de Promoção de Higiene, WASH em contexto de emergência e PSEA (Prevenção da Exploração e Abuso Sexual), contando com a participação técnica da APDS MOZ e da OIM. A formação reforçou competências em facilitação comunitária, disseminação de mensagens-chave, utilização de materiais IEC e mecanismos de prevenção e denúncia de casos relacionados com exploração e abuso sexual.

Após a capacitação, foram realizadas mais de 100 sessões regulares de promoção de higiene nas comunidades de 24 de Março e Lutete, . As actividades decorreram quase diariamente ao longo do mês, abordando múltiplos temas WASH prioritários, com forte mobilização comunitária. O volume acumulado de participações registadas demonstra elevado dinamismo e adesão por parte da população, reflectindo o envolvimento activo dos líderes comunitários, mulheres, jovens e outros grupos sociais. Foram alcançadas, no mínimo, 1688 pessoas na comunidade de 24 de Março e 830 pessoas na comunidade de Lutete, totalizando 2518 pessoas únicas alcançadas. Importa salientar que os dados de presenças acumuladas superam este número.

As principais mensagens de higiene transmitidas pelos activistas centraram-se na lavagem correcta das mãos em momentos críticos, nomeadamente antes de comer, após o uso da latrina, antes de preparar alimentos e após a limpeza de crianças; no uso e manutenção adequada das latrinas familiares, enfatizando a importância da cobertura do buraco, limpeza regular e utilização por todos os membros da família; no tratamento seguro da água, incluindo cloração adequada, fervura quando necessário e prevenção da contaminação da água potável; no armazenamento seguro da água em recipientes limpos e devidamente tapados, com uso de utensílios apropriados para a sua retirada; e na gestão adequada de resíduos sólidos, promovendo o enterro ou queima controlada e desencorajando a deposição a céu aberto. No âmbito de PSEA, foram igualmente reforçadas mensagens de tolerância zero à exploração e abuso sexual, divulgação de canais seguros de denúncia e promoção da responsabilidade colectiva na protecção de grupos vulneráveis, particularmente mulheres e crianças.

c) **Impacto**:

Como resultado directo das actividades de mobilização e capacitação realizadas, verificou-se um aumento significativo do nível de sensibilização comunitária, particularmente no que se refere à adopção

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 7/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

de boas práticas de higiene. A integração de conteúdos de PSEA nas formações e nas sessões comunitárias contribuiu para melhorar a compreensão dos princípios de tolerância zero à exploração e abuso sexual, fortalecer os mecanismos locais de denúncia segura e promover maior responsabilidade colectiva na protecção de mulheres, crianças e outros grupos vulneráveis.

Observou-se igualmente um reforço substancial da mobilização comunitária, com maior participação activa de líderes locais, mulheres e jovens nas sessões de promoção de higiene. A presença de activistas capacitados nas comunidades facilitou a comunicação contínua e adaptada ao contexto local, melhorando a qualidade e consistência da disseminação das mensagens-chave de WASH. Como resultado, registou-se maior adesão às práticas recomendadas, incluindo lavagem adequada das mãos, uso e manutenção de latrinas, tratamento e armazenamento seguro da água e gestão apropriada de resíduos sólidos.

IV.3. Distribuição de Kits de Abrigo e Higiene

a) **Meta:**

Reforçar a resposta humanitária nas comunidades afetadas através da distribuição de 700 kits NFIs de abrigo e 700 kits de higiene WASH, destinados a agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade nos centros de reassentamento de Matambalale e Lutete, no distrito de Muidumbe.

b) ***Resultados***

Durante o período de implementação foram distribuídos 819 kits de higiene WASH e 819 kits de abrigo, beneficiando igual número de agregados familiares vulneráveis.

O número de beneficiários atendidos superou o target inicialmente previsto no projeto (700 famílias) devido à identificação, durante o processo de verificação comunitária, de um número adicional de famílias vulneráveis que não constavam nas listas preliminares e inclusão de um novo centro de reassentamento (Miteda). Muitas dessas famílias tinham chegado recentemente aos centros de reassentamento ou não haviam sido inicialmente incluídas nos processos de registo.

A ampliação da assistência foi possível graças à disponibilidade de kits adicionais provenientes do armazém do Pipeline e da OIM, mobilizados para apoiar a resposta humanitária no distrito. A utilização

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 8/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

destes kits adicionais foi realizada após coordenação e alinhamento técnico com o Cluster de WASH e Abrigo e NFIs a nível local, garantindo que a assistência estivesse em conformidade com os mecanismos de coordenação humanitária e evitando duplicação de apoio.

Adicionalmente, foram conduzidas consultas e validações com:

- ✓ Cluster de WASH e Shelter/NFIs;
- ✓ OIM, enquanto parceiro técnico e logístico;
- ✓ Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI);
- ✓ Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- ✓ Lideranças comunitárias dos centros de reassentamento.

Este processo permitiu assegurar que os kits adicionais fossem direcionados às famílias que efetivamente apresentavam maior nível de vulnerabilidade, mantendo a transparência e a integridade do processo de distribuição.

Os processos de distribuição foram conduzidos com elevados padrões de transparência e organização, incluindo:

- ✓ Validação e verificação nominal das listas de beneficiários;
- ✓ Coordenação com lideranças comunitárias para prevenir duplicações;
- ✓ Registo formal de entrega dos kits;
- ✓ Presença de autoridades locais e representantes comunitários durante as distribuições.

No momento da distribuição, os beneficiários participaram em sessões de orientação e demonstração prática sobre o uso adequado e conservação dos materiais incluídos nos kits. As demonstrações foram conduzidas pela equipa técnica do projeto, com apoio de promotores comunitários formados, e incluíram explicações sobre:

- ✓ Instalação correta das lonas para reforço estrutural dos abrigos;
- ✓ Técnicas de fixação e amarração para aumentar a durabilidade dos materiais;
- ✓ Uso adequado dos baldes para armazenamento seguro de água;
- ✓ Práticas básicas de higiene para prevenção de doenças;
- ✓ Conservação dos materiais para prolongar a vida útil dos kits distribuídos.

Estas sessões permitiram que os beneficiários compreendessem melhor a finalidade de cada item e garantissem a sua utilização adequada no contexto das suas habitações temporárias.

1.1.1. c) Impacto

A distribuição integrada dos kits de abrigo e higiene contribuiu significativamente para a melhoria imediata das condições de vida das famílias beneficiárias, especialmente no contexto.

Entre os principais impactos observados destacam-se:

- ✓ Melhoria das condições básicas de higiene e abrigo das famílias beneficiarias;
- ✓ Reforço da proteção física das habitações contra chuva e vento;
- ✓ Redução da exposição das famílias às intempéries;
- ✓ Aumento da resiliência estrutural das habitações reparadas com apoio das lonas e ferramentas;
- ✓ Integração harmonizada entre as componentes Shelter e WASH;
- ✓ Contribuição para a redução de riscos de doenças associadas a práticas inadequadas de higiene e armazenamento de água;
- ✓ Reforço da dignidade, proteção e segurança das famílias reassentadas.

A combinação entre assistência material, coordenação com os mecanismos humanitários (Cluster) e orientação prática aos beneficiários contribuiu para maximizar o impacto da intervenção e assegurar a utilização adequada e sustentável dos materiais distribuídos.

IV.4. Treinamento e Funcionamento dos Comitês de Artesãos munitários

a) **Meta**: Fortalecer e treinar três (3) comitês de artesãos em técnicas de construção seguras e duradouras.

b) **Resultados**

No âmbito do fortalecimento da componente Shelter e com vista a promover maior sustentabilidade das intervenções realizadas, foram criados e capacitados três (3) comités de artesãos comunitários nas comunidades de Miteda, Lutete e Matambalale. No total, foram treinados 34 artesãos, distribuídos de forma equitativa entre as três comunidades, conforme detalhado abaixo:

- ✓ **Miteda:** 10 artesãos (5 homens e 5 mulheres)

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 10/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

- ✓ **Lutete:** 12 artesãos (8 homens e 4 mulheres)
- ✓ **Matambalale:** 12 artesãos (7 homens e 5 mulheres)

Total Geral: 34 artesãos (20 homens – 58.8% | 14 mulheres – 41.2%). A capacitação foi estruturada com base no manual técnico simplificado e orientador de construção segura, adaptado ao contexto local e alinhado aos padrões humanitários aplicáveis ao setor de abrigo. Este manual serviu como referência metodológica para garantir uniformidade técnica, qualidade e segurança nas construções e reparações realizadas pelas comunidades.

O treinamento teve duração de três dias por comunidade e foi dividido em componente teórica e prática.

Componente Teórica: Durante as sessões teóricas, foram abordados os seguintes temas:

- ✓ Princípios básicos de construção segura e resistente a intempéries;
- ✓ Padrões mínimos para abrigos temporários e de transição;
- ✓ Critérios de estabilidade estrutural e ancoragem adequada;
- ✓ Seleção e uso correto de materiais locais e distribuídos (lonas, cordas, pregos, arrames);
- ✓ Técnicas de reforço estrutural para maior durabilidade;
- ✓ Importância da manutenção preventiva das infraestruturas;
- ✓ Papel dos artesãos no apoio a famílias vulneráveis (idosos, pessoas com deficiência e agregados chefiados por mulheres).

Componente Prática: A abordagem metodológica privilegiou fortemente a aprendizagem prática. Para esse efeito, foram construídos três (3) abrigos modelo – um em cada comunidade – como exercício aplicado de capacitação.

Durante a construção dos abrigos modelo, os artesãos participaram ativamente em todas as etapas, incluindo:

1. Marcação e nivelamento do terreno;
2. Fixação e ancoragem adequada das estacas;
3. Montagem da estrutura principal;
4. Instalação correta das lonas;

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 11/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

5. Reforço de pontos críticos de tensão;
6. Técnicas de amarração e proteção contra ventos fortes;
7. Aplicação de medidas de drenagem ao redor da estrutura.

A construção prática permitiu consolidar os conteúdos teóricos e assegurar compreensão efetiva das técnicas demonstradas.

c) Impactos

Ao final da formação, os artesãos demonstraram:

- ✓ Capacidade de aplicar corretamente técnicas de reforço estrutural;
- ✓ Melhor compreensão sobre dimensionamento e estabilidade de abrigos;
- ✓ Maior atenção à segurança durante a construção;
- ✓ Aptidão para replicar as técnicas aprendidas em outras estruturas comunitárias.

Os abrigos modelo passaram a servir como referência visual e pedagógica nas comunidades, facilitando a replicação das boas práticas por outros membros da população. O treinamento dos artesãos gerou impactos significativos ao nível comunitário, destacando-se:

- ✓ Reforço da autonomia comunitária na manutenção e melhoria das infraestruturas de abrigo;
- ✓ Fortalecimento das capacidades técnicas locais, reduzindo dependência de assistência externa para pequenas reparações;
- ✓ Melhoria da qualidade e durabilidade dos abrigos reparados ou construídos posteriormente**;**
- ✓ Promoção da inclusão feminina em atividades técnicas comunitárias;
- ✓ Criação de um núcleo técnico local capaz de apoiar respostas futuras em situações de emergência.

A utilização de manual técnico estruturado, combinada com metodologia prática e participativa, garantiu maior assimilação dos conteúdos e contribuiu para a sustentabilidade da intervenção. Os conhecimentos transmitidos permanecem no seio das comunidades e poderão ser mobilizados em futuras situações de necessidade, reforçando a resiliência local.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 12/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

V. Exit or Handover Strategy

A estratégia de saída do projeto foi concebida de forma estruturada e progressiva, com enfoque na sustentabilidade dos resultados alcançados e na continuidade das práticas promovidas ao nível comunitário e institucional. Desde o início da implementação, foi priorizado o fortalecimento das capacidades locais como principal mecanismo de transição, através da formação de ativistas comunitários em promoção de higiene e da capacitação de comités de artesãos em técnicas de construção segura e manutenção de abrigos, permitindo que estes continuem a desempenhar um papel ativo após o término da intervenção.

Paralelamente, foi assegurada a transferência de conhecimento técnico e metodológico para as lideranças comunitárias, autoridades locais e estruturas distritais, incluindo o SDPI e o SDSMAS, garantindo que os padrões técnicos e as abordagens utilizadas possam ser replicados e integrados em futuras intervenções. As infraestruturas construídas, nomeadamente as latrinas familiares, bem como os abrigos modelo desenvolvidos durante o projeto, permanecem como referências práticas nas comunidades, facilitando a disseminação e replicação de boas práticas de construção e saneamento. Adicionalmente, os materiais de Informação, Educação e Comunicação (IEC) distribuídos durante o projeto continuam disponíveis nas comunidades, apoiando a continuidade das ações de sensibilização e promoção de higiene. Os mecanismos de feedback e responsabilização comunitária introduzidos durante a implementação também permanecem como ferramentas locais de diálogo e acompanhamento.

O encerramento do projeto foi realizado em coordenação com as autoridades distritais e parceiros humanitários, incluindo a Organização Internacional para as Migrações, assegurando a partilha de resultados, lições aprendidas e dados relevantes, contribuindo para a continuidade da resposta por outros atores, em alinhamento com os mecanismos do Shelter Cluster e do WASH Cluster. Desta forma, o projeto foi concluído com uma base comunitária mais capacitada, sistemas locais reforçados e condições criadas para a sustentabilidade e continuidade dos benefícios alcançados.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 13/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

VI. Addressing Crosscutting Issues

A integração de questões transversais constituiu um pilar central da implementação do projeto, tendo sido sistematicamente incorporada em todas as fases da intervenção, desde a identificação de beneficiários até à entrega da assistência e monitoria das atividades. A abordagem de proteção foi assegurada através da aplicação rigorosa de critérios de vulnerabilidade, priorizando agregados familiares em situação de maior risco, incluindo mulheres chefes de família, crianças, idosos e pessoas com deficiência, garantindo que estes grupos tivessem acesso equitativo à assistência. Adicionalmente, foram promovidas soluções adaptadas, como apoio específico durante as distribuições e construção de infraestruturas sanitárias mais seguras, acessíveis e que respeitam a privacidade e dignidade, especialmente para mulheres e raparigas.

A dimensão de género foi transversalmente integrada, assegurando a participação ativa de mulheres nas estruturas comunitárias e nas atividades de capacitação, nomeadamente entre os ativistas de higiene e membros dos comités de artesãos, contribuindo para maior inclusão, equidade e fortalecimento do papel da mulher na resposta humanitária. As atividades foram desenhadas de forma sensível ao género, incluindo horários acessíveis, linguagem apropriada e incentivo à participação de diferentes grupos sociais.

Os princípios de Accountability to Affected Populations (AAP) foram operacionalizados através de uma abordagem participativa e transparente, incluindo o envolvimento direto das comunidades na validação de beneficiários, partilha clara de critérios de seleção e comunicação contínua sobre os objetivos e limitações do projeto. Foram estabelecidos mecanismos de feedback e reclamação (CFM), incluindo caixas de reclamação nos locais de intervenção e pontos de contacto comunitários, permitindo que os beneficiários expressassem preocupações de forma segura, confidencial e acessível. As informações recolhidas foram analisadas e utilizadas para ajustar a implementação sempre que necessário.

No domínio da Prevenção da Exploração e Abuso Sexual (PSEA), foram implementadas medidas estruturadas e sistemáticas. Foi realizado um treinamento específico em PSEA dirigido tanto aos ativistas comunitários como à equipa de implementação do projeto, reforçando conhecimentos sobre princípios de prevenção, identificação de riscos, canais de denúncia e responsabilidades éticas. Adicionalmente,

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 14/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

foram disseminadas mensagens de tolerância zero à exploração e abuso sexual durante sessões comunitárias e momentos de distribuição, acompanhadas da divulgação de mecanismos seguros e confidenciais de denúncia. Todos os intervenientes foram sensibilizados sobre códigos de conduta e princípios de salvaguarda, garantindo maior responsabilização e proteção das populações assistidas.

Embora o projeto não tenha incluído um componente formal de MHPSS, a melhoria das condições de abrigo, acesso a saneamento adequado e reforço da dignidade das famílias contribuíram de forma indireta para o bem-estar psicossocial das populações assistidas. De forma geral, a integração eficaz destas componentes transversais contribuiu para uma resposta mais inclusiva, segura, responsável e centrada nas pessoas, em alinhamento com os padrões do Shelter Cluster e do WASH Cluster.

VII. Risks and Assumptions

Durante a implementação do projeto, foram identificados diversos riscos operacionais, contextuais e programáticos, para os quais foram definidas e aplicadas estratégias de mitigação específicas, permitindo reduzir o impacto negativo sobre a execução das atividades e assegurar a continuidade da resposta humanitária.

Risks	Probability	Impact	Mitigation Strategy
Instabilidade política	2	2	Foi assegurada através de uma coordenação contínua com as autoridades locais e distritais, incluindo o SDPI e SDSMAS, bem como monitoria regular do contexto, permitindo ajustes operacionais sempre que necessário. As atividades foram planeadas de forma flexível, garantindo a suspensão temporária ou reprogramação em situações de risco.
Temporada de ciclones em andamento	2	2	No que concerne à temporada de ciclones em andamento, a equipa adotou um planeamento adaptativo baseado em previsões

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 15/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

			meteorológicas, ajustando o calendário das atividades e priorizando intervenções críticas em períodos de melhor acessibilidade, além de promover técnicas de construção mais resilientes no âmbito de Shelter. Em dias chuvosos, usou-se vias de acesso alternativos.
As viagens podem ser prejudicadas por danos na infraestrutura	1	1	Antes da intervenção, foi realizado um mapeamento prévio das rotas de acesso e utilizadas alternativas logísticas sempre que necessário, incluindo mobilização de recursos locais e planeamento antecipado de transporte de materiais.
Resistência da comunidade devido à falta de conscientização ou preocupações culturais	1	1	A resistência da comunidade devido à falta de conscientização (1/1) e o baixo envolvimento em atividades de higiene (Médio/Médio) foram mitigados através de forte engajamento comunitário, realização de reuniões introdutórias, envolvimento de líderes locais e uso de ativistas comunitários para disseminação de mensagens adaptadas ao contexto sociocultural, garantindo maior aceitação e participação
Falta de coordenação entre os intervenientes humanitários, levando à duplicação ou a lacunas na ajuda	1	1	Foi assegurada participação ativa nos mecanismos de coordenação liderados pelo Shelter Cluster e WASH Cluster, bem como partilha regular de informação (5Ws), evitando duplicação de

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 16/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

			assistência e garantindo complementaridade.
As necessidades mudaram desde que a avaliação das necessidades foi realizada	1	1	Adoptadou-se uma abordagem flexível baseada em reavaliações contínuas, validação comunitária e ajustes na seleção de beneficiários, permitindo responder a novas dinâmicas de deslocamento.
Instabilidade ou insegurança local	2	3	Gerida através de monitoria constante da situação de segurança, coordenação com autoridades locais e adaptação do plano de trabalho para garantir a segurança da equipa e dos beneficiários.
Resistência da comunidade ou baixo envolvimento em atividades de higiene	2	2	Foram mitigados através de coordenação estreita com a Organização Internacional para as Migrações e o sistema de pipeline, bem como através de planeamento logístico antecipado e priorização de atividades conforme a disponibilidade de materiais.
Atrasos na entrega de suprimentos WASH	2	3	Foram mitigados através de coordenação estreita com a Organização Internacional para as Migrações e o sistema de pipeline, bem como através de planeamento logístico antecipado e priorização de atividades conforme a disponibilidade de materiais.
Condições climáticas adversas (chuvas fortes, inundações)	2	2	A mitigação foi assegurada através de acompanhamento de previsões meteorológicas do INAM, garantindo um

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 17/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

			planeamento adaptativo das atividades com base na monitoria contínua das condições meteorológicas, ajustando o calendário de implementação para evitar períodos de maior intensidade de chuvas. Adicionalmente, foram adotadas soluções técnicas mais resilientes no âmbito de abrigo (como reforço estrutural e drenagem básica) e garantida flexibilidade logística para minimizar interrupções no transporte de materiais e mobilização das equipas.
Risco de exploração e abuso sexual	1	3	Foi mitigado através da implementação rigorosa de medidas de PSEA, incluindo formação específica para a equipa e ativistas, disseminação de mensagens de tolerância zero, estabelecimento de mecanismos seguros de denúncia (CFM) e aplicação de códigos de conduta, garantindo um ambiente seguro e protegido para os beneficiários.

** Probability and impact indicators: 1-low, 2-medium, 3-high, 4-very high*

VIII. Monitoring and Evaluation

Para monitorar a implementação do projeto e avaliar o seu impacto, foi estabelecido um sistema de Monitoria e Avaliação (M&E) contínuo, estruturado em múltiplos níveis e integrado nas atividades operacionais desde o início da intervenção. A monitoria foi realizada de forma regular pela equipa técnica da APDS MOZ, através de visitas de campo sistemáticas às comunidades-alvo, permitindo

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 18/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

acompanhar o progresso das atividades, verificar a qualidade das infraestruturas construídas (latrinas e abrigos) e assegurar o uso adequado dos kits distribuídos.

Durante a implementação, foram utilizados diferentes instrumentos de recolha de dados, incluindo listas de distribuição assinadas, fichas de acompanhamento de atividades, listas de presença em treinamentos e sessões de promoção de higiene, bem como observação direta no terreno. Estes dados foram compilados de forma contínua e utilizados para informar a tomada de decisão, ajustar estratégias operacionais e garantir que as atividades estavam alinhadas com os objetivos do projeto.

Adicionalmente, foram realizadas supervisões técnicas regulares para apoiar as equipas de campo, identificar desafios em tempo real e assegurar o cumprimento dos padrões mínimos de qualidade, em alinhamento com as orientações do Shelter Cluster e do WASH Cluster. Os mecanismos de feedback e reclamação (CFM) implementados nas comunidades também contribuíram para o sistema de M&E, permitindo recolher percepções dos beneficiários e reforçar a accountability da intervenção. O Monitoramento Pós-Distribuição (PDM) foi implementado, tendo sido conduzidas ações de acompanhamento que permitiram recolher informações sobre a utilização, adequação e satisfação dos beneficiários com os itens distribuídos. Embora não tenha sido possível concluir o exercício de forma abrangente, os dados disponíveis indicam melhorias nas condições de abrigo, saneamento e práticas de higiene.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 19/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

IX. Budget – To be evaluated on Cost Effectiveness (including cost per beneficiary)

Please use budget reporting template.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 20/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

I. Logical Framework – suggested indicators

Setor/Subsetor	Resultado	INDICADORES OBRIGATÓRIOS	Vila/local	Alvo	Final Real	Fontes de dados e método de coleta
Abrigo e Assentamentos	Melhoria na prestação de apoio em abrigos de emergência	# de famílias afetadas alcançadas por meio do fornecimento de lonas e kits de ferramentas para reparo de abrigos	Muambula, 24 de Março, Nampanha	700	**819**	Listas de distribuição
		# de comités de artesoes criado e treinados em técnicas construção seguras e duráveis	Muambula, 24 de Março, Nampanha	3	**2**	Relatórios técnicos, Lista de presença
		# de famílias deslocadas/afetadas inqueridas para medir o seu nível de satisfação do apoio de abrigo de emergência	Muambula, 24 de Março, Nampanha	140	**162**	Relatório de PDM; Dataset do Kobo
		% de famílias deslocadas/afetadas que relatam estar satisfeitas com o apoio do abrigo de emergência	Muambula, 24 de Março, Nampanha	≥ 80% satisfação	**96,3%**	Relatório de PDM; Dataset do Kobo
WASH	Distribuição de Kits de Higiene	# de famílias afetadas que receberam kits de higiene (same families receiving Shelter Support)	Matambalale, Lutete, Muambula, 24 de Março, Nampanha	700	**819**	Lista de Distribuicao(Com Assinaturas dos Beneficiarios)
		# de famílias deslocadas/afetadas inquiridas para medir o seu nível de satisfação do apoio de WASH	Matambalale, Lutete, Muambula, 24 de Março, Nampanha	140	**169**	Relatório de PDM; Dataset do Kobo
		% de famílias deslocadas/afetadas que que relatam estar satisfeitas com o apoio do WASH	Matambalale, Lutete, Muambula, 24 de Março, Nampanha	80%	**98,2%**	Relatório de PDM; Dataset do Kobo
Supervisão da Construção de Latrinas	Supervisão da construção de latrinas	# de latrinas familiares melhoradas, construídas e supervisionadas	Matambalale, Lutete, Muambula, 24 de Março, Nampanha	50	**50**	Relatórios de supervisão técnica / fichas de inspeção
Promoção da Higiene	Promoção de higiene	# de comités de saneamento criados e treinados para promoção de higiene (HPs)	Muambula, 24 de Março e Nampanha	5 (25 membros)	**2 (10)**	Lista de presença; relatório de treinamento
		# de visitas domiciliares realizadas por promotores de higiene	Muambula, 24 de Março e Nampanha	5000 (2 visitas por família – 2500 famílias)	**2040**	Relatórios de visita
		% de famílias que aplicam boas práticas de higiene	Muambula, 24 de Março e Nampanha	90%	NA	Pesquisa PDM de 20% das famílias alvo utilizando Kobo

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 21/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

II. Work Plan – Please follow the order of proposed Activities in Section IV

Activity Number	Activity Description	November				Dezember					January			
		1	2	3	4	1	2	3	4	5	1	2	3	4
1.1	Verificacao da disponibilidade de kits junto ao Pipeline													
1.2	Realizar uma avaliação rápida das necessidades													
1.3	Realizar avaliação de viabilidade de caixa e mercado													
1.4	Compra de material fixacao e para kit de artesao													
Sub Sector	**Abrigo e Assentamentos**													
2.1	Atividade 1.1.1: Realizar reuniões introdutórias com o IEC para partilha													
2.2	Atividade 1.1.2: Identificação, registro e verificação de beneficiários													
2.3	Atividade 1.1.3: Entrega de itens de abrigo de emergência													
2.4	Atividade 1.1.4: Distribuir lonas e kits de fixação de abrigos													
2.5	**Atividade 1.1.5: Construção de Abrigos Modelos**													
2.6	Atividade 1.1.6: Realizar o monitoramento pós-distribuição (PDM)													
Sub Sector	**Água, Saneamento e Higiene (WASH)**													
3.1	Atividade 2.1.1: Realizar reuniões introdutórias													
3.2	Atividade 2.1.2: Identificação, registro e verificação de beneficiários													
3.3	Atividade 2.1.3: Entrega de kits de higiene WASH em espécie													
3.4	Atividade 2.1.4: Distribuição do Kit de Higiene WASH													
3.5	Atividade 2.1.5: Realizar Monitoramento Pós-Distribuição (PDM)													
Sub Sector	**Promoção da Higiene para distribuição de produtos domésticos**													
4.1	Atividade 2.2.1: Organizar treinamento para promotores de higiene (HPs).													
4.2	Atividade 2.2.2: Reproduzir materiais IEC													
4.3	Atividade 2.2.3 Realizar promoção de higiene no local de distribuição													
4.4	Atividade 2.2.4: Promoção da higiene de casa em casa													
4.5	Atividade 2.2.5: Construção de 50 latrinas de emergência HH													
Sub Sector	**Monitoria e avaliação**													

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 22/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

	3.1.1 Monitorar e avaliar todo processo de implementação do projecto														
	Fecho do projecto														
	Implementação de estratégia de saída														
	Enceramento oficial do projecto														

Legenda:	
Actividades planificadas	
Actividades em Andamento	
Monitoria	
Actividades realizadas	
Actividades nao realizadas	

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 0679-AE7E - Pagina 23/23
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar